

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE ASCARIDÍASE E HIGIENE PESSOAL

Natália Campos Zanelatto
natalia.zanelatto@aluno.fpp.edu.br
Gabriela Letícia Kastchuk de Deus
Thaís Weiss
Luana Orihashi
Janaína Lopes Câmara
Lia Mello de Almeida

RESUMO: A atividade de educação em saúde foi realizada a partir de demandas do próprio local, visto que há uma falta de informação à comunidade infantil sobre a higiene pessoal e a doença ascaridíase. A doença é causada por um geo-helminto nematódeo chamado *Ascaris lumbricoides*, isto é, um parasita que necessita obrigatoriamente de uma passagem pelo solo para concluir seu ciclo biológico e infectar mais indivíduos. Sua forma de transmissão ocorre principalmente por hábitos inadequados de higiene e falta de saneamento básico, afetando mais comumente crianças e, devido a isso, é motivo de alerta mundial. A principal maneira de prevenção é através da realização de medidas de higiene pessoal básica, como lavar as mãos após utilizar o banheiro, cozinhar bem os alimentos, lavar as mãos, os utensílios e os próprios alimentos antes de prepará-los, cortar as unhas, entre outros. Para a ação com a comunidade infantil, inicialmente foi feita a apresentação das acadêmicas e uma breve explicação sobre o curso de Biomedicina com associação a desenhos animados para melhor compreensão. Posteriormente houve uma explicação sucinta sobre a Ascaridíase, como, por exemplo, seu surgimento e sintomatologia associada, juntamente com assuntos relacionados à higiene pessoal, utilizando linguagem informal, com o intuito de repassar as informações importantes sobre a doença para as crianças dentro da sua capacidade de entendimento. Também foi apresentado um vídeo de uma animação sobre a doença onde há 2 personagens, um médico e uma criança, conversando a respeito da doença. Por fim, foi disponibilizado um caderno desenvolvido pelas acadêmicas com atividades para fixação do conteúdo - palavras-cruzadas, caça palavras, atividade “ligue as imagens” e desenhos relacionados à higiene pessoal para as crianças colorirem. Ao final, as crianças puderam escrever e/ou desenhar o que entenderam da ação em outra atividade produzida que foi utilizada como *feedback*. A ação foi realizada dia 7 de junho de 2022 no Espaço de Convivência e Cidadania, no município de Pinhais/PR com trinta e seis crianças com idades entre 6 a 12 anos divididas no período matutino e vespertino. No dia da ação estiveram presentes no total 36 crianças além dos professores e educadores, 14 crianças no período matutino e 22 no período vespertino. A partir da experiência da educação em saúde com a comunidade infantil, observou-se que há maior interação e aproveitamento do conteúdo passado por meio de atividades interativas e jogos individuais realizados pelas crianças, bem como a apresentação lúdica, contando com a introdução de perguntas para instigação de conhecimento.

PALAVRAS-CHAVE: higiene; ascaridíase; lombriga.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de doenças transmissíveis. **Guia prático para o controle das Geo-helmintíases**. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em:
<https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_pratico_controle_geohelmintias.es.pdf> Acesso em: 28 mar. 2022.

NEVES, D.P. **Parasitologia Humana**. 11. ed. São Paulo: Atheneu, 2005.

SOARES, A. C. D. Ascaridíase: um grave problema de saúde pública no Brasil e no mundo. *In*: SILVA, C. D. D. **As ciências biológicas e a interface com vários saberes** Ponta Grossa: Athena, 2020. p. 22-34.